

RELATÓRIO DE GESTÃO

No cumprimento das obrigações legais, vem a gerência, através do presente relatório de gestão, dar conhecimento aos sócios e terceiros, que com a empresa têm relações, de alguns aspectos que considera mais relevantes e relacionados com a actividade desenvolvida no exercício de 2015.

1) Evolução da actividade da empresa:

No exercício em apreço procurámos intensamente explorar contactos internacionais com outros corretores no sentido de estabelecer parcerias que permitissem a angariação de grandes clientes.

Procurámos também investir na pesquisa e contratação de um novo colaborador com experiência não apenas na actividade seguradora mas na mediação em particular. Conseguimos atingir esse objectivo no quarto trimestre.

Os resultados contabilísticos não foram especialmente satisfatórios mas aceitaram-se, considerado o investimento.

2) Perspectivas Futuras:

No ano de 2016 só vamos dar continuidade aos contactos internacionais que tiveram algum tipo de desenvolvimento, não procurando novos.

A nível financeiro, com a contratação do novo colaborador, não esperamos resultados melhores que em 2015. Será necessário pelo menos mais um ano para restabelecer.

3) Alienação e compra de cotas:

Durante o exercício de 2015 não existem cotas da empresa que possam ter sido alienadas ou adquiridas pela sociedade.

4) Negócios entre a sociedade e a gerência:

Refere-se que não existiram quaisquer negócios entre a sociedade e a gerência.

5) Situação perante o Estado:

A empresa tem vindo a cumprir com todos os deveres perante o Estado, primando por não ter quaisquer atrasos no pagamento dos seus impostos.

6) Factores relevantes ocorridos após o termo do exercício:

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos ou a sua divulgação nas contas do exercício.

7) Existência de sucursais:

A sociedade não tem sucursais.

8) Proposta de aplicação de resultados:

Em relação ao Resultado Líquido do exercício de 2015, resultado negativo no montante de € 886,65 (oitocentos e oitenta e seis euros e sessenta e cinco cêntimos), a administração propõe a seguinte aplicação:

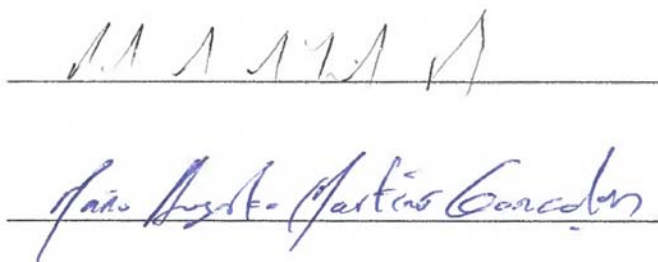
Resultados Transitados: € -886,85

9) Agradecimentos

A gerência da empresa aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os que com ela se relacionam.

Lisboa, 31 de Março de 2016

Administração



Handwritten signature of João Luís Martins Gonçalves, representing the Administration, over a horizontal line.

Empresa Segurajuda-Corretores Lda
Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2015
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.15	31.Dez.14
Activo			
Activos fixos tangíveis	4.1	9.009,61 €	12.175,85 €
Propriedades de investimento		- €	- €
Activos intangíveis	4.2	17.500,00 €	17.500,00 €
Activos biológicos		- €	- €
Participações financeiras - método eq. patrimonial		- €	- €
Participações financeiras - outros métodos		- €	- €
Accionistas / sócios		- €	- €
Outros activos financeiros	4.3	31,08 €	- €
Activos por impostos diferidos		- €	- €
Total dos Activos Não Correntes		26.540,69 €	29.675,85 €
Inventários		- €	- €
Activos biológicos		- €	- €
Clientes		- €	10.246,21 €
Adiantamentos a fornecedores	4.5	17,81 €	17,81 €
Estado e outros entes públicos	4.8	1.998,36 €	1.973,25 €
Accionistas / sócios		- €	- €
Outras contas a receber	4.9	16.319,57 €	34.671,69 €
Diferimentos	4.10	913,26 €	- €
Activos financeiros detidos para negociação		- €	- €
Outros activos financeiros		- €	- €
Activos não correntes detidos para venda		- €	- €
Caixa e depósitos bancários	4.11	37.073,67 €	699,68 €
Total dos Activos Correntes		56.322,67 €	47.608,64 €
		82.863,36 €	77.284,49 €
Capitais Próprios			
Capital realizado	4.12	50.000,00 €	50.000,00 €
Acções (quotas) próprias		- €	- €
Outros instrumentos de capital próprio		- €	- €
Prémios de emissão		- €	- €
Reservas legais	4.6	5.888,26 €	5.639,93 €
Outras reservas		- €	- €
Resultados transitados	4.13	9.495,18 €	7.260,26 €
Ajustamentos em activos financeiros		- €	- €
Excedentes de revalorização		- €	- €
Outras variações no capital próprio		886,65 €	2.483,25 €
Resultado líquido do exercício		- €	- €
Total dos Capitais Próprios	4.6	64.496,79 €	65.383,44 €
Passivo			
Provisões		- €	- €
Financiamentos obtidos		- €	- €
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		- €	- €
Passivos por impostos diferidos		- €	- €
Outras contas a pagar		- €	- €
Total dos Passivos Não Correntes		- €	- €
Fornecedores	4.7	284,70 €	0,40 €
Adiantamento de clientes		- €	- €
Estado e outros entes públicos	4.8	6.526,77 €	3.636,20 €
Accionistas / sócios		- €	- €
Financiamentos obtidos		- €	- €
Outras contas a pagar	4.9	11.555,10 €	8.264,45 €
Diferimentos		- €	- €
Outros passivos financeiros		- €	- €
Total dos Passivos Correntes		18.366,57 €	11.901,05 €
Total do Passivo		18.366,57 €	11.901,05 €
		82.863,36 €	77.284,49 €

Lisboa, 31 de Março de 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

A GERÊNCIA

Empresa Segurajuda-Corretores Lda

Demonstração dos Resultados Individuais **Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015**

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.15</u>	<u>31.Dez.14</u>
Vendas de mercadorias		- €	- €
Prestação de serviços	5.1	157.624,36 €	142.536,83 €
Subsídios à exploração	3.6	1.519,13 €	- €
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		- €	- €
Variação nos inventários da produção		- €	- €
Trabalhos para a própria entidade		- €	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- €	- €
Fornecimentos e serviços externos	4.14	- 69.078,81 €	- 68.264,11 €
Gastos com o pessoal	4.15	- 78.845,35 €	- 60.695,39 €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		- €	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		- €	- €
Provisões (aumentos/reduções)		- €	- €
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		- €	- €
Aumentos/reduções de justo valor		- €	- €
Outros rendimentos e ganhos	4.16	- €	268,58 €
Outros gastos e perdas	4.16	- 3.318,74 €	- 1.982,82 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		<u>7.900,59 €</u>	<u>11.863,09 €</u>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 4.612,18 €	- 7.308,27 €
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		- €	- €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<u>3.288,41 €</u>	<u>4.554,82 €</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		- €	- €
Juros e gastos similares suportados		- €	- €
Resultado antes de impostos		<u>3.288,41 €</u>	<u>4.554,82 €</u>
Imposto sobre o rendimento do período	5.3	- 4.175,06 €	- 2.071,57 €
Resultado líquido do período		<u>- 886,65 €</u>	<u>2.483,25 €</u>
Resultado por acção básico		<u>- €</u>	<u>- €</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 31 de Março de 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A GERÊNCIA



2

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

SEGURAJUDA CORRETORES DE SEGUROS LDA é uma sociedade por quotas cuja principal actividade é a mediação de seguros.

Tem a sua sede social na Rua do Calhariz n.º 19, Lisboa.

2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILISTICAS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com o SNC.

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1 Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas a partir do momento em que os activos se encontram disponíveis para utilização, de acordo com as seguintes vidas médias úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

 Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um activo, é revista a depreciação desse activo de forma prospectiva para reflectir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos activos tangíveis são registados como gasto do período em que incorridos.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

3.2 Imposto Sobre o Rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria colectável até 15.000,00€, aplicando-se a taxa de 21% para a restante matéria colectável. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Assim, as declarações fiscais da empresa dos anos de 2012 a 2015 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. Em relação à Segurança Social o referido período é de cinco anos.

3.3 Activos e Passivos Financeiros

Os Activos e Passivos Financeiros na Empresa classificam-se conforme detalhe seguinte e a sua mensuração depende da categoria:

3.3.1 *Clientes*

No reconhecimento, mensuração e valorimetria de dívidas a receber foram seguidos os critérios definidos no Sistema de Normalização Contabilística

As dívidas de Clientes são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.3.2 *Caixa e equivalentes de caixa*

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

3.3.3 Fornecedores e Outras Contas a pagar

As contas a pagar não vencem juros e são registadas pelo seu valor nominal.

3.4 Capital Próprio

Corresponde ao Património líquido, sendo constituído pelo Capital Social inicial, acrescido dos valores das Reservas, dos valores transferidos anualmente para Resultados Transitados e dos ajustamentos de transição por força da aplicação do novo normativo.

A legislação comercial Portuguesa estabelece que, pelo menos, 5% do Resultado Líquido anual seja destinado ao reforço da Reserva Legal, até que esta represente, pelo menos, 20% do Capital Social.

Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, e para incorporação no capital.

3.5 Especialização dos Exercícios

A empresa regista os seus rendimentos/ganhos e gastos/perdas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de Outros Activos Correntes, Outros Passivos Correntes e Outros Passivos Não Correntes.

Na rubrica Gastos a Reconhecer foram contabilizados os custos que devem ser reconhecidos nos exercícios seguintes; nos Rendimentos a Reconhecer foram contabilizados os rendimentos relativos ao período de 2016 mas que têm documentação vinculativa já em 2015.

3.6 Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projectos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de acções de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. INFORMAÇÃO DE SUPORTE DOS ITENS APRESENTADOS NO BALANÇO, NA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E NA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

4.1 Activos Fixos Tangíveis

No período findo em 31 de Dezembro de 2015 os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações.

	Saldo	Aumentos	Alienações	Transf.	Saldo
Activos Fixos Tangíveis					
Terreno e Recursos Naturais					0,00
Edifícios e Outras Construções	6 666,00				6 666,00
Equipamento de Transporte	26 700,00		0,00		26 700,00
Equipamento Administrativo	27 963,04	0,00			27 963,04
Total	61 329,04	0,00	0,00	0,00	61 329,04
Depreciações Acumuladas					
Edifícios e Outras Construções	2 490,15	516,60			3 006,75
Equipamento de Transporte	21 700,00	2 937,50	2 250,00		22 387,50
Equipamento Administrativo	25 767,10	1 158,08			26 925,18
Total	49 957,25	4 612,18	2 250,00	0,00	52 319,43
Valor líquido	11 371,79	-4 612,18	-2 250,00	0,00	9 009,61

4.2 Activos Intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015, o movimento ocorrido nos activos intangíveis, foi o seguinte:

	Saldo	Aumentos	Alienações	Transf.	Saldo
Activos Intangíveis					
Projetos de desenvolvimento					0,00
Software	0,00				0,00
Outros Ativos intangíveis	17.500,00		0,00		17.500,00
Total	17.500,00	0,00	0,00	0,00	17.500,00
Depreciações Acumuladas					
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00			0,00
Software	0,00	0,00	0,00		0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00	0,00			0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido	17.500,00	0,00	0,00	0,00	17.500,00

4.3 Outros Activos Financeiros

Esta rubrica inclui, investimentos para o FCT (Fundo de compensação do Trabalho, reconhecidas como um activo financeiro mensurado pelo justo valor, com as respectivas variações reconhecidas em resultados, considerando-se que o valor das unidades de participação divulgado pela entidade gestora do fundo.

4.4. Cientes e Outras Contas a Receber

Em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica "Clientes" não apresenta saldo em Balanço.

4.5. Adiantamentos a fornecedores

O saldo desta rubrica compreende os adiantamentos efectuados a fornecedores por conta de créditos a receber.

4.6. Capital Próprio

O Capital Próprio apresenta, no Balanço em 31 de Dezembro de 2015, as seguintes rubricas:

Capital Próprio	2015	2014
Capital	50.000,00	50.000,00
Reservas	5.888,26	5.639,93
Resultados Transitados	9.495,18	7.260,26
Resultado Líquido do Exercício	-886,65	2.483,25
Total do Capital Próprio	64.496,79	65.383,44

4.7 Fornecedores e Outras Contas a Pagar

Em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica de Fornecedores apresenta um saldo de 284.70 euros.

As Outras Contas a Pagar, no montante de 11.555,10 euros dizem respeito a Encargos com férias de 2015, que será liquidado em 2016;

4.8 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresentava os seguintes saldos:

	2015	2014
<u>Valores Ativos</u>		
Pagamento por conta	205,53	552,00
Pagamento Especial por Conta	1 698,31	1 421,25
Retenção na fonte		
IRC - a recuperar		
Outros	94,52	
	1 998,36	1 973,25
<u>Valores Passivos</u>		
IRC - Imposto corrente	4 175,06	2 071,57
Restantes impostos	2 351,71	1 564,63
Total	6 526,77	3 636,20

O Imposto sobre o Rendimento apurado em 2015, inclui tributações autónomas, no montante de 3.975,27 euros, e derrama no montante 45,41 euros.



4.9 Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2015, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

31/dez/15		
	Não corrente	Corrente
Pessoal		
Outros		16 319,57
Total	0,00	16 319,57

4.10 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 o saldo da rubrica "Diferimentos" do activo e passivo foram como segue:

31/dez/15	
Diferimentos (Activo)	
Valores a faturar	
Seguros pagos antecipadamente	913,26
Juros a pagar	
Outros gastos a reconhecer	
	913,26
Diferimentos (Passivo)	
Rendimentos a reconhecer	
Outros rendimentos a reconhecer	
	0,00
Total	913,26

4.11 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2015, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos à Ordem	699,68	199 508,60	163 134,61	37 073,67
Total de Caixa e Depósitos Bancários	699,68	199 508,60	163 134,61	37 073,67

4.12 Capital realizado

Em 31 de Dezembro de 2015 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, sendo composto da seguinte forma:

	% Capital	Valor €
Miguel Gonçalves	94%	47 000,00
Mário Gonçalves	6%	3 000,00
	100%	50 000,00



4.13 Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 31 de Março de 2016, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2005 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados.

4.14 Fornecimentos e Serviços Externos

Os fornecimentos e serviços externos dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 podem ser analisados como se segue:

Descrição	2015	2014
- Trabalhos Especializados	5 854,63 €	7 538,75 €
- Honorários	1 100,00 €	1 000,00 €
- Conservação e Reparação	1 307,79 €	2 408,76 €
- Comissões	948,60 €	1 503,96 €
- Serviços Bancários	1 421,03 €	1 108,38 €
- Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	- €	- €
- Material de Escritório	3 710,97 €	7 790,13 €
- Materiais Diversos	1 419,70 €	2 139,82 €
- Energia e Fluidos	12 819,31 €	13 803,85 €
- Deslocações e Estadas	30 360,94 €	17 503,73 €
- Rendas e Alugueres	- €	- €
- Comunicação	4 061,75 €	3 525,70 €
- Seguros	469,99 €	3 763,55 €
- Contencioso e notariado	117,22 €	80,00 €
- Despesas de Representação	781,60 €	- €
- Despesas diversas rubricas	- €	466,67 €
- Limpeza, Higiene e Conforto	4 705,28 €	5 630,81 €
TOTAL	69 078,81 €	68 264,11 €

4.15 Gastos com o Pessoal

Os Gastos com o Pessoal que a seguir se apresentam referem-se a 4 colaboradores.

Gastos com o pessoal	2015	2014
Remunerações	61 475,66 €	48 320,99 €
Encargos sobre remunerações	12 626,68 €	11 587,46 €
Outros gastos com o pessoal	4 743,01 €	786,94 €
Total	78 845,35 €	60 695,39 €



4.16 Outros Rendimentos e Ganhos / Outros Gastos e Perdas

A rubrica de Outros Gastos e Perdas diz respeito a taxas e impostos de natureza diversa, conforme quadro abaixo:

<u>Outros Gastos e Perdas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Impostos directos (IMI)		
Impostos indirectos		
IVA		
Imposto Selo	112,15	213,87
Imposto Único Circulação	164,19	196,19
Taxas	803,67	123,55
Outros Gastos e Perdas	2 238,73	1 449,21
Total	3 318,74	1 982,82

5. POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS

Não ocorreram durante o exercício alterações de políticas contabilísticas, nem erros materiais relativos a períodos anteriores.

5.1. Rédito

Os créditos resultantes das prestações de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados líquidos de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo justo valor do montante a receber.

Em 2015, o crédito de Prestação de Serviços atingiu 157.624,36 euros, correspondendo a um acréscimo em cerca 10.58 % face a 2014 (em 2014, este valor foi de 142.536,83 euros).

5.2 Acontecimentos após a data do balanço

Não se registaram quaisquer factos relevantes que possam ter afectado a situação patrimonial da sociedade, entre 31 de Dezembro de 2015 e a data da elaboração deste anexo.

5.3. Impostos sobre o Rendimento

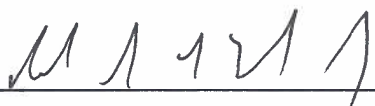
O gasto relativo a "Imposto sobre o rendimento do período" representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido. Não houve reconhecimento de impostos diferidos.

	Descrição	Valor
1	Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	3.288,41
2	Imposto corrente	154,38
3	Imposto diferido	
4	Imposto sobre o rendimento do período (4=2+3)	154,38
5	Tributações Autónomas e Derrama	4.020,68
6	Resultado contabilístico do período (depois de impostos)	-886,65

Em 31 de Dezembro de 2015 não existiam dívidas em mora ao Estado ou a Outros Entes Públicos.

Lisboa, 31 de Março de 2016

A Gerência



O Contabilista Certificado nº.38689



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1 - Examinámos as demonstrações financeiras da Segurajuda – Corretores de Seguros, Lda., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015 (que evidencia um total de 82.863 € e um total de Capital Próprio de 64.497 €, incluindo um Resultado Líquido negativo de 887 €) as Demonstrações dos Resultados por naturezas e as Demonstrações das Alterações de Capital Próprio e Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data bem como o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2 - É da responsabilidade da Gerência a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, das alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 - A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4 - O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu:

- a) A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Gerência, utilizadas na sua preparação;
- b) A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- c) A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- d) A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5 - O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6 - Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

**Opinião**

7 - Em nossa opinião, as referidas Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Segurajuda - Corretores de Seguros, Lda., em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações no seu capital próprio e os seus fluxos de caixa, no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Ênfase

8 - Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o facto de a Certificação Legal de Contas relativa ao exercício de 2014 ter incluído uma reserva por desacordo quanto à recuperabilidade de uma parte do saldo da rubrica de "Outras Contas a Receber", facto este que já não se verifica em 31 de Dezembro de 2015.

Relato Sobre Outros Requisitos Legais

9 - É também nossa opinião que a informação constante do Relatório de Gestão é concordante com as Demonstrações Financeiras do exercício.

Algés, 12 de Abril de 2016.

Barão, Silva, Matos & Associado, SROC

representada por:

José Manuel Almeida da Silva (ROC n.º 791)

Informação Obrigatória

Conforme estabelecido nos ns. 1 e 2 do artigo 4.º da Norma Regulamentar n.º 15/2009-R.

Passamos a observar ponto por ponto, o constante na Norma Regulamentar :

1a) "Descrição das políticas contabilísticas adoptadas para reconhecimento das remunerações, incluindo..."

Procede-se a uma contabilidade normal segundo o critério da NCRF 20. As contas são certificadas por um Revisor Oficial de Contas.

No que concerne à facturação, a SegurAjuda auferirá única e exclusivamente em três momentos :

- Quanto presta de contas a uma seguradora – o que ocorre todas as semanas – sendo então apurado o montante de prémios (líquidos de comissão) a transferir da conta clientes para a seguradora e o montante de comissões a transferir da conta clientes para a conta principal da empresa. Nessa altura é emitida factura e recibo de comissões e os fundos são transferidos;
- Quanto mensalmente recebe na sua conta bancária transferências de comissões líquidas provenientes de seguradoras, ao que se segue simplesmente a emissão de factura e recibo de comissões;
- Quando solicita comissões a determinadas seguradoras que não as liquidam automaticamente por transferência bancária. Sendo que nessa situação é necessário emitir a factura e recibo previamente, entregá-los à respectiva seguradora e aguardar o envio do cheque ou transferência bancária.

1b) "Indicação do total das remunerações recebidas desagregadas por natureza (numerário/espécie) e por tipo (comissões, honorários e outras remunerações);"

A totalidade das remunerações auferidas foi em numerário e são exclusivamente comissões.

1c) "Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguro por si intermediados desagregadas por Ramo "Vida", Fundos de Pensões e conjunto dos ramos "Não vida", e por origem (por empresas de seguros, outros mediadores e clientes)"

Conforme indicado no ficheiro "POC Corretores", auferimos no ramo Vida um total de €3.262,19 de comissões, todas as restantes comissões provêm do conjunto dos ramos "Não Vida", constando no referido ficheiro o detalhe da desagregação.

No que concerne a outros mediadores, são as providas de dois outros mediadores José Mata, Lda., o montante de €15.685,86 (fizemos constar com o código "9999") e ainda a April Portugal, S. A. o montante de €2.629,58 (fizemos constar com o código "1182" Axéria).

1d) "Indicação da existência de níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira;"

Do total de remunerações auferidas em 2015, apenas uma seguradora ultrapassou a quota de 25% – a Companhia de Seguros Açoreana, S. A. com uma concentração de 30,71%. O maior cliente foi a Casa das Peles – Confecções, S. A.. responsável por aprox. 2,05% das comissões auferidas.

1e) "Valores das contas "clientes" no início e final do exercício, assim como o volume movimentado no ano..."

À data de 01/01/2015 a nossa única conta "clientes" apresentava um saldo de €14.499,88 e em 31/12/2014 um saldo de €14.178,17. Durante o ano de 2015 procedemos gradualmente à

transferência desta conta para outro banco, processo que concluímos no final de Novembro com o encerramento da conta antiga. O volume médio de movimentos mensais registou um ligeiro aumento para € 37.613,77 (média calculada pelo total de depósitos no valor de € 451.365,30).

1f) "Contas a receber e a pagar desagregadas por origem..."

Não mantemos contas permanentes sobre clientes ou sobre seguradoras. Os fundos que recebemos de cliente destinam-se a pagar os prémios de seguro com a máxima brevidade (em prestação de contas). Não movimentamos indemnizações. No caso de recibos de estorno adiantamos os fundos aos clientes e recebemos das seguradoras posteriormente.

1g) "Indicação dos valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar segregados..."

Prejudicado

1h) "Análise da idade das contas a receber vencidas à data de relato mas sem imparidade..."

Prejudicado

1i) "Informação acerca de eventuais garantias colaterais..."

Prejudicado, no entanto temos a garantia bancária mínima exigida pelo I.S.P. conforme fazemos constar no nosso registo do Portal.

1j) "Transmissões de carteiras de seguros em que tenha participado durante o exercício..."

No ano 2015 não fomos recebedores de qualquer carteira de seguros. De igual forma não transmitimos a nossa, nem em parte.

1k) "Contratos cessados com empresas de seguros nos termos do artigo 45.º do Decreto-Lei n.º 144/2006, de 31 de Julho, alterado pelo..."

Não se aplica a corretores.

1l) "Breve descrição da natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes..."

Não temos obrigações materiais nem passivos contingentes.

2a) "Indicação das empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total..."

Considerado o facto de nos reportarmos exclusivamente a empresas de seguros (sem incluir outros mediadores, como a José Mata, Lda. de onde provém 9.95% das nossas remunerações), temos, tal como consta no ficheiro "POC Corretores": Entidade 1028 (Allianz) 22,91%, Entidade 1011 (Fidelidade Mundial) 11,85%, Entidade 1145 (Mapfre) 9,28%, Entidade 1184 (Zurich) 5,14 e a Entidade 1001 (Açoreana) 30,71%.

2b) "O valor total dos fundos que recebeu com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios..."

Não recebemos quaisquer fundos nestas circunstâncias.

Lisboa, 8 de Abril de 2016

Corretores Seguros
SEGURAJUDA
NIF 505063310
Rua Nova do Calhariz, 19 - 1300-425 Lisboa
Telf. 213635504 - Fax 213623680